

## Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

### ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP

Aos sete dias do mês de novembro de Um mil, novecentos e noventa e seis, às 09:00 horas, no Centro Administrativo Dr. Luiz Antonio Amatuzzi de Pinho, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina - CAP-PR., presidido pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Alfredo Fonseca Barcellos, com a presença dos Conselheiros, José Anibal Petrágliã, Carlos Antonio Tortato, Luiz Ivan de Vasconcellos, Luiz Philippe de A. O. Figueiredo, Arivaldo Barbosa José, Wilson Morais da Silva, Maria do P. S. de Oliveira M. da Cruz, José Silvio Gori, Pedrinho Antonio Furlan, Antonio Jairo Matoso, Carlos Antonio Tortato, Carlos de Oliveira da Velha Filho, Milton João Machiavelli, Julio Monteiro de Souza, Clovis de Mello. **Justificaram Ausência:** João Gilberto Cominese Frcirc, Carlos Roberto Frisoli, José Luiz Boabaid e José Carlos Gomes Carvalho. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e deu início à Reunião submetendo a aprovação do Plenário a Ata da 37ª Reunião Ordinária, que foi aprovada por unanimidade. **Expediente:** Foi dado conhecimento ao Conselho da existências de duas Portarias do Ministério dos Transportes, uma nomeando o Sr. Hélio Alves dos Santos (Titular) e Wilson Tavares Barbosa (Suplente) para o Bloco dos Trabalhadores, em substituição aos Srs. Arivaldo Barbosa José (Titular) e José Arnaldo Reichert (Suplente), e a segunda reconduzindo o Sr. Luiz Philippe de A.O. Figueiredo (Titular) e Luiz Fernando Mazzitelli (Suplente) para o Bloco dos Operadores Portuários, representantes dos Armadores e que por não se encontrarem presentes deverão tomar posse na próxima Reunião. **Operadores Portuários:** Foi informado ao Conselho que existem 59 Operadores Portuários Pré-Qualificados. **Correspondência Expedida:** Ofício nº 13/96-CAP de 21/10/96, relacionando itens relevantes a serem abordados pela APPA nas reuniões Ordinárias; Ofício nº 014/96-CAP, da presidência enfatizando a importância das Comissões Permanentes e a necessidade de fazê-las funcionar em sua plenitude; Ofício nº 015/96-CAP ao Relator da Comissão de Acompanhamento do treinamento Portuário, Arivaldo Barbosa José, encaminhando Ofício do Conselho Municipal do Trabalho para que o mesmo participasse da palestra referente a "Qualificação e Requalificação Profissional dos Trabalhadores Avulsos"; Ofício 16/96-CAP ao Relator da Comissão Tarifária e Orçamentária, Milton João Machiavelli, encaminhando Ofícios 797/798 de 11 de outubro da APPA. **Correspondência Recebida:** Ofício 798/96-APPA de 11/10/96 encaminhando cópia do Ofício enviado a Petrobrás Petróleo Brasileiro sobre aplicação do Fundo de Dragagem. A respeito o Sr. Superintendente informou sobre a falta de informações na Petrobrás das resoluções do CAP a respeito do Fundo de Dragagem. Uma vez satisfeitas as informações a Petrobrás quitou o tudo que devia à APPA, sanando a pendência. Ofício 863/96-APPA de 04/11/96, comunicando que foi cancelado o registro de Pré-Qualificação da empresa Marcon Serviços de Despachos em Geral Ltda., por negligência nas operações. Mais uma vez o Sr. Superintendente usou da palavra para justificar as razões da medida, dizendo que ela pode ensejar um recurso e este será através do CAP. Depois o Superintendente referiu-se a situação dos Operadores Portuários já Pré-Qualificados e que, para evitar a dúvida que essa condição vem ensejando justamente pela falta da definição, disse que o caminho é reconhecer, a partir de 1º de dezembro de 1996, os Operadores Portuários já de posse do Registro de Pré-Qualificação. O Sr. Presidente diante da questão suscitada pelo descredenciamento da Marcon, sugeriu a criação de uma Comissão de Operação Portuária com a finalidade de analisar tudo o que se relacionar com a Operação Portuária. Manifestaram-se os Conselheiros Pedrinho Antonio Furlan, José Silvio Gori, José Anibal Petrágliã e Maria do Socorro a propósito da Comissão e entrada dos Operadores Portuários, tendo o Superintendente José Anibal Petrágliã destacado que isso não ocorreu porque precisa que sejam dadas garantias aos trabalhadores. A Conselheira Maria do Socorro em nome dos Trabalhadores, disse que se os Trabalhadores tiverem garantia que a APPA não vai desmobilizar o pessoal até que haja um acordo de transição, não vê nenhum problema, com o turno de 6 horas, nem com a entrada dos Operadores Portuários. O Conselheiro Pedrinho Antonio Furlan manifestando-se a favor da entrada dos Operadores portuários a partir de 1º de dezembro/96 realçou que isso não impede que

## Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

o Superintendente exerça seu papel no processo de transição. Foram escolhidos, após aprovação do Conselho, os seguintes membros da **Comissão da Operações Portuárias** hoje criadas: José Anibal Petraglia (Titular) e Carlos Antonio Tortato (Suplente); José Silvio Gori (Titular) e Carlos Roberto Frisoli (Suplente); João Gilberto Cominese Freire (Titular) e Divaldo Correa (Suplente); Maria do P.S. de O.M. da Cruz ( Titular) e Hélio Alves dos Santos (Suplente). Foi indicado como **Relator** : **João Gilberto Cominese Freire**. Foram lidos ainda os Ofícios n.ºs. 802/96-APPA de 11/10/96 com cópia do documento do SPU, sobre **Declaração do Ato de Nulidade do aforamento concedido à Centro Sul Serviços Marítimos Ltda;** 075/96 de 22/10/96-SINDOP, sobre programação de navios e suas alterações que ocasionam prejuízos; 872/96-APPA, de 05/11/96 com cópia do Ofício s/nº da Flutrans sobre as circunstâncias que envolvem suas operações em Antonina; 021, do Conselho Municipal do Trabalho, encaminhando Ata da 13ª Reunião Extraordinária de 17/10/96. Ficou decidido, após explicações por parte do Sr. Superintendente no concernente a Flutrans que o assunto será encaminhado à Comissão Tarifária e Orçamentária para, no que couber, manifestar-se a respeito uma vez que uma parte do documento é de competência exclusiva da APPA e a ela cabe resolver. O mesmo aconteceu com o Ofício nº 863/96 que foi encaminhado à Comissão de Operações Portuárias. Ficou aprovado, por consentimento da unanimidade dos Conselheiros a entrada dos Operadores Portuários a partir de 1º /12/96. O Superintendente informou que os trabalhos de dragagem estão prontos e que apenas aguarda agenda do Governador para que esse juntamente com a Marinha faça o anúncio. O Sr. Presidente referindo-se ao Relatório que recebeu da Comissão do Regulamento de Exploração dos Portos sobre Caução disse que está devolvendo o mesmo face a necessidade de que ele seja mais conclusivo, representando o ponto de vista de todos os Conselheiros participantes da Comissão, **para ser submetido à deliberação do Conselho. Ordem do Dia:** O Sr. Presidente na abertura da Ordem do Dia referiu-se ao seu ofício nº 13/96 de 21/10/96 encaminhado à Superintendência da APPA onde estão alinhavados os pontos que ele considerou relevantes e merecedores de análise e que são: 1. movimento de cargas; 2. movimento de navios; 3. tempos de espera de navios, por tipo de carga movimentada; 4. contratos de arrendamentos existentes, com seus prazos de validade; solicitações de arrendamentos apresentados; 6. dados referentes aos equipamentos operacionais, como números como número deles, reparos e melhoramentos em andamento previstos; 7. quadro orçamentário, incluindo indenizações trabalhistas; 8. situação do Fundo de Dragagem e ações previstas nessa área; e 9. fatos relevantes ocorridos desde a última reunião ordinária. **Relatório Gerencial da APPA** - Do circunstancial Relatório cabe destacar que ocorreu um aumento de 30% na movimentação de Contêineres. Para o Conselheiro Luiz Philippe de Abreu Figueiredo e que representa os Armadores no CAP, os 18 movimentos conseguidos pelo Porto é o melhor do país; o Porto movimentou um total em outubro de 15924125 toneladas é expectativa e a de alcançar 18 milhões de toneladas. Do movimento de navios cabe registrar que já tivemos 1206 navios surtos no Porto, mas em outubro houve um pequeno decréscimo; sobre os tempos de espera a APPA informou que a carga geral preferencial não há espera, da mesma forma que para os navios "Full-Contêineres" Todavia para a carga geral comum a espera é de 30 dias; o fertilizantes 45 dias e o Corredor, 34 dias. A APPA informou que estão mantidos todos os arrendamentos anteriores e que, apenas o AZ 5C foi arrendado, em setembro/96 para um período de 10 anos. Foi observado que no total da movimentação de cargas está incluída a de Antonina. A APPA entregou ao CAP, para distribuição entre os Conselheiros, seu Perfil Técnico, que relaciona todos seus equipamentos em uso. O Conselheiro Julio Monteiro, em aparte, realçou a necessidade da APPA evitar infiltração de água nas fontes de energia que chegam aos guindastes porque isso representa risco ao trabalhador e queda na produção. Sobre o quadro orçamentário a APPA informou que em razão do crescimento vegetativo, houve um correspondente aumento da Receita e outubro foi o primeiro mês que a Autarquia obteve um superávit, e este foi absorvido pelas indenizações trabalhistas. Foram entregues as prestações de Contas do Fundo de dragagem dos meses de julho/setembro. O Superintendente ao demonstrar a receita e os gastos com recursos do Fundo complementou informando ao CAP que está fazendo o Edital para a Dragagem do Rio Itiberê, já autorizado pelo CAP destinado ao navio balisador que foi por ele destinado à Paranaguá, fruto ainda do Convênio assinado com o Governo do Estado, aprovado no CAP. O Sr. Presidente informou

## Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

que no que concerne à Marinha, já foi feita a licitação e a obra de seu cais deverá iniciar em 30 dias. Disse que o navio ficará sediado em Paranaguá. Depois transmitiu aos Conselheiros que também estará recebendo um navio balisador de pequeno porte recém construído em Santos, em 30 dias. Respondendo a indagação do Conselheiro Silvio Gori, o Superintendente da APPA informou que a Dragagem do canal de acesso ao porto já está encerrada, restando apenas o Governo do Estado e Ministério da Marinha aguardar a data de seu anúncio, oportunidade em que os Srs. Conselheiros serão convidados a participar do evento. Sobre os fatos relevantes o Sr. Superintendente destacou, o encaminhamento do processo de Anulação do aforamento da Centro Sul à PGE (Procuradoria Geral do Estado), tendo em vista a retomada do terminal; o descredenciamento da Marcon, como Operador Portuário Pré-Qualificado, em virtude do não cumprimento de regras estabelecidas; e, a contratação de um escritório de advocacia para a área trabalhista, que tem apresentado resultados expressivos na contenções das penalidades das ações. Ainda dentro dos fatos relevantes o Superintendente destacou a presença do Ministro dos Transportes do Paraguai, que afirmou que as cargas daquele país não sairão de Paranaguá e que elas ficarão concentradas no seu Terminal da Vila da Madeira. **2. Relatório das Comissões Permanentes.** O Sr. Presidente passou a palavra aos Relatores que tivessem algo a comentar. O Conselheiro/Relator Milton João Machiavelli reportou-se à reunião da Comissão Tarifária e Orçamentária e que esta ficou impedida de continuar os trabalhos, porque não recebeu no tempo devido, as informações solicitadas à APPA. Depois disse não existir mais pendências relativas ao Fundo de Dragagem porque já está de posse das faturas de Petrobrás devidamente quitadas. A Conselheira/Relatora Maria do Socorro, informou que a Comissão de Acompanhamento do Zoneamento, Desenvolvimento e do Melhoramento da Infra-Estrutura do Porto, reunida para dar cumprimento ao estabelecido no ofício 11/96 da presidência do CAP, a respeito do que consta do ofício 737/96-APPA, diante do fato de até o presente momento, o CAP não ter avaliado o PDZPO, entregue pelo Governador do Estado em abril, decidiu avançar e não se limitar à questões do arrendamento e demolição de armazéns, mas de todo o Plano. Para isso está marcando uma reunião da Comissão para a próxima quarta-feira, dia 13/11/96 a fim de estabelecer uma metodologia de trabalho. Logo após a Conselheira, em virtude da saída do Conselheiro Arivaldo Barbosa José do Conselho, enalteceu suas qualidades pessoais, seu valor, dizendo que ele é um lutador, preocupado com as questões portuárias. Registrou os agradecimentos dos Bloco dos Trabalhadores, pela contribuição imensa dada ao CAP, ao Porto e a cidade. Solidarizaram-se ainda, os Conselheiros Pedrinho Antonio Furlan, José Anibal Petrágli, Luiz Philippe, o próprio Presidente e todo o Conselho. O Conselheiro Arivaldo Barbosa José, ao despedir-se agradeceu ao Conselho, as referências feitas, dizendo que aprendeu muito e que combateu as idéias, nunca as pessoas. Disse que se retira do CAP com a certeza que fez muitos amigos no Conselho. Em seguida desejou felicidades ao seu sucessor. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, marcando para a primeira sexta-feira de dezembro em novo horário, ou seja, às 10:00 horas a fim de atender aos Conselheiros que se deslocam de municípios distantes.